

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 126.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 réis.

Publicações—Anúncios e comunicados; por linha 40 réis; repetições 50 réis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 16 DE NOVEMBRO DE 1902

POLICIA

O actual municipio que na sua curta existencia já tão brillantemente se tem distinguido na gerencia dos interesses d'este concelho, que tem a seu cargo administrar, obedecendo sempre ao pensamento de por de parte quaesquer conveniencias partidarias para só attender ás necessidades da administração municipal e querendo dar uma justa satisfação ás frequentes e intensas reclamações que a cidade inteira vinha formulando desde ha muitos annos sobre a necessidade da instituição d'um corpo de policia civil, deliberou na sua ultima sessão ordinaria inserir no proximo orçamento geral a verba de reis 2:000\$000 para pagamento de praças de policia civil e respectivo chefe, destacadas, conforme fôr accordado entre a camara e o governo, ou formando corpo policial proprio, nos termos do art.º 130 do codigo administrativo.

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE» (1)

R. P. Luis Coloma (S.J.)

BAGATELAS

(Tradução expressamente feita para o INDEPENDENTE.)

PRIMEIRA PARTE

I

Havia pouca gente, esse dia, n'um fumo da duqueza de Bara. Quasi deitada n'uma chaise-longue, a duqueza queixava-se de enxaqueca sem largar um charuto excellent e enorme cuja cinta dobrada attestava a proveniencia. Sobre os joelhos, para preservar de um incendio as rendas da *maltese* de seda crua, puzera um avental de oiro muito fino e, de espaço a espaço, quebrava a cinza n'um bonito cinzeiro de terra-cotta no fundo de um ninho, um grupo d'amores sahindo dos ovos.

Pilar Balsano fumava, fazendo caretas, um charuto mais pequeno mas tão grosso como o da duqueza e Carmen Tagle desarticulava a maxilla sugando um *entre-acto* que parecia mostrar-se rebelde.

Como já tivemos occasião de dizer mais que uma vez, a actual vereação pensou logo no seu inicio na melhor forma de realisar este importante melhoramento, que todos vinham reclamando instantemente, e que outras situações camararias, em condições politicas e financeiras mais vantajosas que a actual, não crearam, podendo aliás fazel-o com facilidade, sem os estôrvos, obstaculos e dificuldades que o governo do sr. Hintze Ribeiro até hoje tem levantado a todos os projectos do actual senado, por mais proveitosa que seja a sua utilidade e por mais urgente que seja a necessidade da sua realisação.

Haja vista o importantissimo projecto a que tantas vezes nos temos referido—o projecto da canalisação das aguas—que foi remettido ha muitos mezes ás instancias superiores e que o sr. Hintze Ribeiro pertinazmente se recusa a devolver competentemente approved, sabendo aliás que elle encerra a solução do mais grave entre os mais graves problemas que devem preoccupar a attenção de todos os vimaranenses, porque prende intimamente com a nossa sau-

«Não vae!» exclamava e para ganhar forças, esvasiava aos golos, com um gestosinho elegante, o terceiro calix do wisky contido n'uma garrafa preciosa de crystal da Bohemia, que acompanhava o *thé*, as *sandwiches* e os *brioches*. A mulher do banqueiro Lopes Moreno, magestosamente gorda como os saccos d'ouro do marido, obrigava os labios grossos a chupar um cigarro sorrindo maternamente a sua filha Lucy, subida ha pouco do collegio, que aspirava pequenas fumaças de charuto de Angelito Castropardo. A creança parecia achar a partida muito engraçada e applicara-se sob a direcção do tão habil professor, em ganhar o *chic* d'essas grandes senhoras, que a mãe lhe mostrava, como modelos de distincção. O riso espesso do banqueiro desagrada a duqueza, mas os seus bens estavam sobrecarregados por passante de dois milhões de hypotecas em favor do marido e parecia-lhe necessario preparar com as attensões uma proxima reforma.

Leopoldina Pastor, «menina nova» que passava já dos quarenta, spiritual e solidamente instruida ob maneiras bruscas e vivas, agulia uma porção de *brioches mihanais* disputando com o

de e com nossa vida.

Além d'estes obstaculos acrecece ainda o estado economico do municipio, que tem encontrado sérios embaraços para solver os encargos deixados pela camara transacta.

Apezar de não ter encontrado deante de si as dificuldades em que a actual vereação tropéça a cada instante, o certo é que a camara progressista não dotou esta cidade com o melhoramento que o seu partido sempre annunciou no seu programma de administração. Por tudo isto muito folgámos que a proposta da instituição da policia civil n'esta cidade seja iniciativa da actual vereação, e o nosso desejo e de todos os vimaranenses é que a nova instituição se não recusem os meios indispensaveis ao cumprimento da sua difficil missão.

Não vamos nem podemos ter um corpo de policia com a organização e competência que o decreto de 20 de janeiro de 1898 deu aos servos policiaes de Lisboa. Parasso seria necessario realisar espezas avultadissimas a que o municipio não póde fazer face. Tambem, sendo muito da-

academico D. Casimiro Pantos, erudito eminente. Inaugurá-se o tranway do arrabalde de Salamanca e D. Casimiro desolava-se porque o povo se obstinava endesignar como masculino o novo vehiculo, contra a opinião de um collega que o queria femenino D. Leopoldina protectora fogosa das regras de grammatica prometti já fazer propaganda em favor do tranway quando o ingenho academico, cahindo em dizer que o collega em questão era D. Sallstio Ologaza, a viu mudar immediatamente de opinião, exclamando toda indignada:

—E' impossivel que seja femenino!... Ologaza é um amadíssimo odioso, que deu o Tosão d'Iro a Thiers e uma boa alphonista não pode perdoar-lhe. E' escuado ir mais longe; dizia-se «o» tranway, «o» tranway ha-de dizer-se.

E todos concordaram em dizer «o» tranway inclusive Fernando Gallarta e Gorito Sardona, dois *goumeux* do Veloz-Club e o grave marquez de Butron, ministro plenipotenciario antes da «gloriosa» gastronomico militante depois. O marquez que era prodigiosamente pelludo, a ponto de a rainha Isabel ter por costume chamar-lhe Robinson Crusoe, por que (dizia) a face do ministro lhe permitia

tada a área em que o corpo policial tem de exercer a sua vigilancia e a sua acção, não póde um restricto numero de praças satisfazer por completo as nossas aspirações, mas o que póde sem duvida é evitar os desmandos e immoralidades que se praticam em plena cidade a toda a hora do dia e da noite, e evitar tanto quanto possivel os crimes de qualquer natureza.

Felicitando, pois, a illustre vereação pela sua brillante iniciativa, vamos dar publicidade a essa importante

PROPOSTA

Em sessão de 29 de janeiro do anno corrente, ao tomar conhecimento d'uma proposta que entendi dever submitter a sua approvação e deliberação, a camara affirmou-se unanimemente em sentido favoravel á instituição d'um serviço policial, destinado tanto quanto possivel a manter a segurança e tranquillidade dos habitantes d'esta cidade e concelho.

A forma d'essa instituição e o caminho a seguir para a realisar poderiam offerecer dvidas ou dvidas, mas sobre o pensamento fundamental da creação viu-se desde logo que lavrava inteiro accordo entre todos os membros da camara.

Porisso ficou o assumpto a pen-

reconstituir o trage do celebre naufrago na ilha deserta, carregando as sobancelhas formidaveis, largas como patas de coelho e contemplando a cinza do charuto, declarou solemnemente:

—Ologaza! E' o defensor d'um regime que enfraquece dia a dia. Sem a sua habilidade e esforços a restauração era um facto consummado ha seis mezes.

As senhoras mostraram uma indignação viva e Carmen Tagle exclamou dolorosamente:

—Que optima occasião para uma apoplexia!... Que bello lugar para uma pneumonia!...

O marquez que estava, de facto, muito ao corrente das intrigas reacionarias continuou discorrendo. Carmen Tagle, cessou de prestar-lhe attenção para ver o que se passava atraz d'elle no canapé de velludo escaurlete, meir coberto por um pedaço de seda do seculo XVI, ornado d'uma formosa aguarella de Worms, Maria Valdevieso e Paço Velez, que ali se haviam sentado, questionavam como demónios ha mais de meia hora e Lucy, a timida collegial apurava o ouvido esperando ouvir algum bocado de altercação e de facto ouviu já por duas ou tres vezes o nome de Isabel Masacan, associado ao de um joven e bonito ministro da

so, a fim de n'elle intidir a necessario estudo, principalmente na parte referente aos recursos municipaes disponiveis, condição sem a qual não poderia levat-se a effecto nem este nem outro qualquer melhoramento publico.

Collididos os elementos d'informação indispensaveis sobre a organização dos serviços policiaes em geral, e calculado da melhor forma possivel até que ponto as receitas de municipio podem permitir uma nova creação, sem prejuizo dos serviços estabelecidos e demais encargos obrigatorios que lhe são inherentes, chegámos á epocha em que, tendo eu de propor e a camara de dissentir e votar o orçamento geral para o proximo anno de 1903, se offerece a occasião propria de adoptar uma deliberação definitiva sobre o assumpto a que me venho referindo.

Devo informar á camara que não estando ainda arrematados os impostos municipaes indirectos, não é possivel dizer desde já com exactidão a somma a que atingirá essa arrematadação. E' porem provavel que não chegue á importância por que foram arrematados no anno findo em razão da pessima colheita de vinho, cujo imposto é um dos mais avultados.

Por outro lado a despeza a fazer com o lyceu nacional cada anno assume maiores proporções, não só pelos professores interinos e substitutos que é preciso chamar, como tambem pela necessidade de ir dotando esse estabelecimento, embora pouco a pouco, com o material indispensavel á ministra-

o... Garcia Gomes, quando a Valdevieso exclamou raivosamente «canalha» e o interloctor respondeu com uma palavra grosseira que a fez sobressaltar, enquanto Carmen Tagle intrinetrava com o seu proverbial sangue frio:

—Ohi mon Dieu! quel gros mot! e voltando a cabeça para o canapé acrescentava em voz alta:

—Maria não vens? o chá atrefece.

A Valdevieso deslizo por entre os *bibelots* que enchiam a sala e veio sentar-se ao lado de Carmen, com os olhos ainda luzentes de colera. Paço Velez levantou-se tambem, mordendo os beiços despeitado, com as orelhas vermelhas, e as mãos nos bolsos e fugiu examinando intelligentemente uma lampada de cobre *repussé* que fazia *pendant* ao canapé sobre uma columna ricamente ornada. Lucy que os não conhecia perguntou a Castropardo se aquelle cavalheiro era o marido d'aquella senhora.

—O marido?... E' boa!... Onde diabo vae ella buscar umas ideias tão extravagantes?...

E' desatou n'um riso que redobrou quando a creança acrescentou ingenuamente:

—Cuidei... vendo-os dissentir d'aquelle modo!...

(CONTINUA)

N. B.—As palavras que são em francez estão em italico.

ção do ensino.

E' sabido finalmente que o orçamento, sob que tem sido conduzida a nossa administração, não offerece larguezas, sendo certo ao contrario que muitas das suas verbas são extremamente pequenas em comparação das que se acham consignadas em orçamentos anteriores.

Affigura-se-me contudo que não obstante as circumstancias referidas, todas de molde a dificultar a administração municipal, será possível inserir no orçamento geral uma verba razoavel para a manutenção d'um serviço policial n'esta cidade, senão tão completo e perfeito como seria para desejar, ao menos o melhor que é possível dentro das forças do municipio e o bastante para ponto de partida d'uma instituição, que se vier a dispensar os serviços prestimosos que d'ella justamente se esperam, pôde e deve receber n'um futuro proximo maior desenvolvimento desde que a situação economica do municipio se desfogue com a extinção dos encargos de empréstimos que actualmente sobre elle pesam.

Reduzindo-se no proximo anno um pouco o onus d'essa proveniencia, e dada a economia com que a camara tem dirigido e dirigirá a sua administração, parece-me que a proposta, que tenho a honra de apresentar-lhe, poderá ser approvada, sem que do tal facto resulte qualquer aggravamento das obrigações que presentemente pesam sobre os municipes, nem tampouco futuras difficuldades para a nossa administração ou das vereações que nos succederem.

Ha dous modos de realizar a instituição do serviço policial: ou promover a vinda para esta cidade d'um destacamento de policia, tirado de qualquer corpo regularmente organizado, ou crear um corpo policial proprio.

Desde muitos annos que sou partidario da primeira solução, e para ninguem será porisso extranho que a defenda.

E n'este caso o corpo policial, que nos pôde dispensar o destacamento desejado, é sem duvida o do Porto.

Esse destacamento, periodicamente renovado, é a meu vêr muito superior em vantagens á organização d'um corpo privativo. Parece-me mesmo que a instituição de dous grandes corpos policiaes, um em Lisboa e outro no Porto, d'onde sabissem destacadas forças mais ou menos importantes para as povoações que as requisitassem, pagando-as, era muito preferivel á criação dos pequenos corpos de policia districtal ou concelhia, a proposito dos quaes a experiencia se não tem pronunciado muito favoravelmente.

A aprendizagem policial não se pôde fazer devidamente nos pequenos corpos; nem em terras pequenas, com individuos d'essas terras, relacionados por amizade e parentesco, conhecidos de toda a população, e annos consecutivos em contacto com ella, se pôde esperar que a disciplina das praças policiaes se mantenha com a rigidez necessaria para um serviço regular.

E' fóra de duvida que da boa ou má escolha do chefe que fór pôsto á frente do corpo de policia, dependerá principalmente a sua boa ou má organização, os seus bons ou maus serviços. Ainda ha poucos dias vi nos jornaes que a policia de Braga ia ser militarizada, sendo-lhe dado como chefe um commissario um official do exercito, afim de, com o rigor e disciplina proprios da vida militar, conseguir-se chamar á ordem o corpo de policia d'aquella cidade, que, segundo se affirma, muito tem decabido em actividade, energia, zelo e mais qualidades indispensaveis. Penso pois que, se lá se pro-

cede assim, e se é esse o remedio para que a instituição policial se mantenha nos seus devidos termos e produza os bons resultados que d'ella devem esperar-se, tendo esta camara de crear um corpo de policia proprio, embora por enquanto pequeno, devem desde já assegurar-se á sua organização as condições mais favoraveis, aproveitando as indicações que a experiencia nos está dando.

Julgo que seria acertado, desde que, pela não acquiescencia do governo á primeira solução por mim apontada, fique creado um corpo de policia privativo, o empregarem-se as necessarias diligencias para que esse corpo seja commandado ou dirigido por um official do exercito.

N'estes termos proponho:

1.º—que a camara delibere inserir no proximo orçamento geral a verba de dous contos de reis para pagamento de praças de policia civil e respectivo chefe, destacadas, conforme fór accordado entre a camara e o governo, ou formando corpo policial proprio, nos termos do art. 150 do cod. admin.

2.º—que se represente ao governo propondo e solicitando d'elle um accordo, em virtude do qual esta camara se comprometta a inserir annualmente no seu orçamento e a pagar-lhe a verba acima designada, em troca d'um destacamento de policia, correspondente a essa verba, para aqui mandado do corpo de policia do Porto; destacamento que seja substituido periodicamente, dentro d'um prazo que se julgue conveniente, para que se não relaxe a disciplina da força policial.

3.º—que se porém fór regeitado este plano pelas estações superiores, depois de ponderadas todas as razões de preferencia para a constituição policial nos termos alludidos, fique n'esse caso desde já deliberada a criação do corpo policial proprio, podendo solicitar-se a devida auctorização superior na mesma representação a que se refere o numero anterior.

4.º—que n'esta ultima hypothese o corpo policial, cujas forças serão as marcadas no art. 150 do cod. admin., deverá constar de 12 praças e 1 chefe, sendo o vencimento annuo de cada praça de 360 réis, e o do chefe de 200500 reis annuaes.

5.º—que ainda na mesma hypothese a camara peça ao governo, visto que o não pôde estabelecer por deliberação propria, que o lugar do chefe do corpo de policia seja exercido em comissão por um individuo de patente militar, competindo-lhe n'este caso a categoria e attribuições dos commissarios dos corpos de policia, e sendo-lhe arbitrada uma gratificação superior á que fica designada no n.º 4 d'esta proposta, opportunamente regulada entre o governo e a camara.

6.º—que se conyoquem os 40 maiores contribuintes, nos termos do art. 57 do cod. admin., para dar parecer sobre esta proposta.

Guimarães, em sessão da camara municipal, 12 de novembro de 1902.

Joaquim José de Meira

Em cumprimento do disposto no art. 57 do cod. admin. reuniu-se hontem, depois do meio-dia a assembléa dos 40 maiores contribuintes, afim de ser ouvida acerca da deliberação municipal que deixamos transcripto.

A assembléa emttiu, por unanimidade, parecer favoravel á criação d'um corpo de policia civil n'esta cidade.

PERFIS MODERNOS

ELLAS

Os velhos livros onde veem contadas As creanças dos antigos, olvidadas Como as folhas que murcham n'um jardim, Dizeis que as lindas Graças eram tres, Mas, apesar de lê-los muita vez, São duas para mim.

São duas para mim porque afinal São duas as que vejo no Toural A' janella de um velho palacete . . . Um livro accelta sempre o que lhe poem, Podia até dizer, se lhe convém, Que eram seis ou sete.

São duas é verdade e não morreram, Nem tão pouco sequer envelheceram As Graças ideais do tempo ido, Nem perderam tambem o antigo culto, Antes vae cada vez tomando vulto Tomando-se crescido

Que sem nos importar a idolatria Que vamos praticando dia a dia, É como já não pôde a Inquisição Idolatras queimar sobre a fogueira, Vamos passando a nossa vida inteira Em muda adoração.

São duas é verdade e não chamadas, Como querem as fontes já citadas, Ou Thalia ou Eufrosina, um nome vão, Uma chama-se . . . Paulo que o diga, Era o nome da alma sua amiga, Da alma sua irmã.

O nome d'outra digo-o cada dia E repete-o quem diz: Ave Maria! Erguendo os olhos ao distante céu Palavras que não podem esquecer Não-de lembrar na hora de morrer Aos tristes como eu.

Sempre juntas na rua ou na Igreja, Fazem das pombas mansas a inveja Com seu tranquillo ar de brancas fadas, Não andam nos salões auriflantes Na vertigem das valsas doidejantes, Mas vivem socegadas.

E embora os livros onde veem contadas As creanças dos antigos, olvidadas Como as folhas que murcham n'um jardim, Dizeis que as lindas Graças eram tres, Eu repito-o aqui mais uma vez São duas para mim.

Guimarães, 14-11-902

Stellio

Parabens

Desde hoje até 22 do corrente zem annos as ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 17—D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias;
- > 19—D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes;
- > 21—D. Maria Izabel de Freitas;
- > 22—D. Antonia Leão Barbosa;

E os ex.^{mos} snrs:

- > 18—Jeronymo de Castro;
- > 19—Barão de Pombeiro;
- > 20—Antonio Emilio de Quadros Flôres.

Tambem fez annos na quarta-feira passada a ex.^{ma} snr.^a D. Maria de Belem Teixeira Carneiro; e no dia 14 o snr. Joaquim Martins de Menezes.

CORREIO DAS SALAS

Regressou do Porto, a ex.^{ma} snr.^a D. Delim Carneiro Martins, e sua ex.^{ma} filha D. Enlila.

Parte hoje para o Porto o snr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, distincto advogado d'esta comarca.

Esteve em Guimarães na passada terça-feira o nosso amigo snr. José Joaquim Gonçalves, de Sarafio (Fafe).

Vimos em Guimarães, na semana passada o nosso prezado amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

De Braga já regressou ás Caldas de Vizella o sr. dr. Braulto Caldas, conhecido caudatario nos auditorios d'esta comarca.

Já entrou em via de restabelecimento o nosso amigo sr. Augusto de Queiroz Rocha, digno secretario da administração de Villa Nova de Gaia.

Esteve ha dias n'esta cidade mas já regressou á sua casa do Calvario, em Fafe, o nosso amigo sr. Bernardino Mendes.

Tem estado em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, co-proprietario da importante fabrica do Castanheiro.

Tambem se encontra na mesma cidade a tractar de negocios da firma commercial Bento dos Santos Costa & C.^a, de que é socio, o sr. João R. Loureiro.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. dr. Luiz de Barros Faria e Castro, abalariado clinico das Caldas das Taipas.

Da Foz regressa brevemente ao Porto, o sr. Alfredo Bravo.

Tem passado ligeiramente incommodado o sr. dr. Pedro Gonçalves Sanches, distincto professor do Seminario Lyceu.

Esteve ultimamente n'esta cidade o sr. Adolpho Barbosa, digno capitão d'intancia 8.

Parte amanhã para a Guarda o snr. dr. Antonio Jose da Silva Basto Junior, advogado e notario d'esta cidade.

LAGRIMAS

Quando ella me deixou, e os olhos meus Vitam a desventura de perdê-la Como todo o meu bem se foi com ella, A todo o bem, chorando, eu disse adeus.

Volté depois o meu olhar aos ceus... E pude distinguir que cada estrella, Atravez d'uma noite de procella, Semelhava uma lagrima de Deus.

Compreendi então toda a amargura, E a dor irremessivel d'aquella hora Em que perdi tão santa creatura...

Como ha-de renascer em mim a aurora Se o proprio ceu chorou tal desventura Em lagrimas d'estrellas... e ainda choral

Alberto Bramão

Cantigas populares

A gente logo ao nascer, Tem uma estrella que diz Se fortuna se hade ter, Se hade ser infeliz.

Ai! n'este mundo a ventura E' rouxinol a cantar: Triste de quem a procura, Cala-se e põe-se a voar.

NOTICIARIO

Délivrances

Teve a sua «délivrance», dando á luz uma menina, a dedicada esposa do nosso amigo snr. d. Antonio Rodrigues Leite da Silva, intelligente advogado d'essa cidade.

Em Vianna do Castello, cu á luz uma creança do sexo feminino a ex.^{ma} esposa do sr. lr. Moura Machado.

O baptisado deve realisa-se n'esta cidade nos primeiros dias do proximo mez de dezembro

Tambem teve a sua «délivrance» a ex.^{ma} esposa do sr. Antonio Leite de Castro.

Patria

Com este titulo sahe a luz na capital do reino no 1.º de dezembro, um novo diario dirigido pelo sr. dr. Quirino Avelino de Jesus, ex-redactor do «Correio Nacional».

Licença

Ao nosso estimado subscritor sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, integerrimo juiz de direito da comarca da Ilha Graciosa, foram concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

Consortio

Verificou-se no domingo passado pelas 7 horas da manhã na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, o enlace matrimonial da ex.^{ma} snr.^a D. Delphina Amalia da Costa Ferreira, com o sr. José Ribeiro de Freitas, conceituado industrial d'esta cidade.

Foi celebrante o rev. Antonio Joaquim Ramalho, digno reitor d'aquella freguezia, e foram padrinhos o sr. Eduardo M. d'Almeida, emhado da noiva, e sua esposa a ex.^{ma} snr.^a D. Ermelinda Almeida, irmã da noiva.

Os nossos parabens.

Furto

Casimiro Alves Ferreira, casado, mestre-mineiro, da freguezia de Moreira de Conegos, induziu uma rapariga de 23 annos de idade, tontinha e aleijada, natural da freguezia de Guardizella, a que furtasse sua avó o que ella fez tirando-lhe 10 libras em ouro.

Parte do furtivo foi vendido a um taberneiro da freguezia de Lordello, o qual segundo parece ignorava a sua proveniencia criminosa.

Os auctores do furto foram recolhidos á cadeia e entregues ao poder judicial.

Cão hydrophobo

No dia 27 do mez passado foi mordido por um cão hydrophobo o snr. Manoel da Silva Guimarães, da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

Afim de se submitter ao tratamento anti-rabico no Instituto Bacteriologico, foi mandado para Lisboa pelo governo civil do districto de Braga.

Estação d'inverno

Recommendamos ás nossas gentis leitoras e a todas as pessoas que careçam de artigos de novidade, proprios para a presente estação, o estabelecimento do estimado negociante d'esta praça sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Conferencia

Pelas 6 horas e meia da tarde d'hoje, realisa-se no salão do asylo de Santa Estephania uma nova conferencia promovida pelo Circulo Catholico S. José e S. Damazo, d'esta cidade.

Será conferente o snr. padre João Roberto Pereira Maciel, distincto professor do Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, da cidade de Braga e presidente do Circulo Catholico da mesma cidade.

QUEREIS RESISTIR AO FRIO VESTIR BEM E BARATO ?

Visitae a loja do SALGADO do Tournal e vereis em exposiçao, hoje de tarde, tudo o que se póde dezejar.

Flanellas d'algodão para saias, desde 60 réis!; Casteletas pura lã em lindas côres a 120 réis o metro!; Flanellas d'algodão para camisas desde 100 réis; Chailes encorpados e d'agasalho desde 850; Ditos de flanela muito finos a 1:800; Cobertores muito bons desde 1:000 réis; Pannos para capas e casacos, novidade; Carapinhas, nontagnaks, double faces, zebelinas e pannopél para capas e casacos; Tecidos de inteira novidade para vestidos de senhora e creança; Saias de flanela e feltro com barras de setim e bordadas; Chapéus de feltro e castor verdadeiros modelos, e enfeites para os mesmos; Um saldo de lenços de malha baratissimos; Sapatos de feltro e ourello; meias de lã em côr e preto; Agasalhos em pennas para o pescoço;

CHÁ VERDE E PRETO

Concerto Caggiani

No ultimo domingo realisou-se no theatro de D. Afonso Henriques, o annunciado concerto musical, sendo muito applaudido o eximio violinista sr. Caggiani, que executou admiravelmente «Roberto o Diabo» «Arias Russas» «Gavotte» e «Dança das bruxas».

A irmã do sr. Caggiani, sr.^a D. Virginia Caggiani de Medeiros e Albuquerque, tambem foi applaudida quando cantou *Situ m'aimais*.

Acompanhou ao piano o nosso sympathico amigo e distincto pianista sr. Americo Angelo, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Os camarotes estavam quasi todos occupados e na platea pouco mais de 30 pessoas.

Baptisado civil

Na passada segunda-feira procedeu-se na administração d'este concelho, ao registo civil, do nascimento d'uma creança que teve o nome de Alice, filha natural de Ermelinda Mathias dos Santos, solteira, costureira, moradora na rua dos Terceiros d'esta cidade.

Fallecimentos

Já em avançada idade, falleceu ha dias em Felgueiras, terra da sua naturalidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Delfina de Jesus, mãe extremosa do nosso presado amigo e assignante sr. padre Hilario Lucio Pereira Leite, muito digno parochi da freguezia de S. Verissimo de Lagares, d'aquelle concelho. As nossas condolencias.

Tambem se finou em Braga, na terça-feira da semana passada, victimado pela tuberculose, o sr. José Joaquim Pereira Pinto, conceituado e antigo sollicitador n'aquelle comarca, onde gosava muitas sympathias pela sua illustração e excellentes qualidades. O finado era muito conhecido e estimado no fóro vimaranense. Paz à sua alma.

Egualmente falleceu na terça-feira ultima, com 3 annos d'idade o menino Luiz d'Ascensão Teixeira de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Elycio Teixeira

de Carvalho, conceituado industrial, d'esta cidade.

Os responsos de gloria effectuaram-se na quarta-feira pelas 5 horas da tarde, sendo em seguida o cadaver da innocente creança inhumado no cemiterio d'Atouguia.

Os nossos sentidos pesames.

Tambem falleceu na freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, no dia 11 do corrente, o importante capitalista sr. José Martins d'Abreu.

Par expressa determinação do finado, no testamento com que falleceu, os seus funeraes verificaram-se na igreja da Misericordia, na quinta-feira passada pelas 11 horas da manhã, sendo em seguida o seu cadaver conduzido ao cemiterio municipal no carro funerario da V. O. T. de S. Francisco.

Ao «Comercio de Guimarães».

O INDEPENDENTE quando tiver 19 annos d'existencia, não hade ser, não, o melhor jornal do paiz.

Sempre que um novo quer avaliar seguramente o que será d'ahi a muitos annos, olha para um velho.

O INDEPENDENTE assim o fez agora e chorou com amargura—*flebit amare*—avaliando o seu futuro pelo presente do collega.

Ao «Jornal de Guimarães».

Não lhe seria má a memoria e talvez o entendimento, já que lhe não falta a vontade.

Operações

Foram ultimamente operados, no Hospital da Santa Casa da Misericordia os seguintes individuos:

Thereza Maria, casada, da freguezia da Aroza, d'este concelho, soffreu a extirpação d'um fibro-sarcôma da coxa; José Maria Côvas, casado, da freguezia de Taboços, concelho de Vieira, soffreu a amputação da perna direita, em razão d'um tumor branco da articulação tibio-tarsica.

Operou o distincto clinico da secção cirurgica, sr. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos facultativos d'aquelle hospital, snrs. drs. Avelino Germano, Geraldo Guimarães, Alberto Lobo e Pedro Guimarães.

Noticias militares

Apresentou-se no regimento, de doente no seu quartel, o sr. coronel commandante d'infanteria 20, Antonio Eduardo Alves de Noronha que, por este motivo, assumiu o commando do regimento e militar da localidade.

Requerem 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o sr. capitão Afonso d'Albuquerque Martins.

Apresenta-se hoje no regimento, por ter terminado a licença que estava gosando, o sr. major Osorio d'Aragão.

No quartel d'infanteria 20 tem estado uma força de prevenção para, á primeira ordem, seguir para a Covilhã, por motivo de se terem declarado em greve o grande numero de operarios industriaes d'aquelle localidade.

E' commandante da força o sr. alferes Teixeira.

Por ter terminado a licença registada, apresentou-se na sede do seu regimento o tenente d'infanteria 20 sr. Gaspar Villas.

Marcharam para Penafiel o espingardeiro e o coronheiro d'infanteria 20, afim de procederem a uns concertos em artigos pertencentes ao 3.^o batallhão.

Foi de 205 o numero de mancebos agora alistados nos 3 batallhões d'infanteria 20, ficando 117 no 1.^o e 2.^o batallhão e 88 no 3.^o.

Que grande patife!

Consta nos que um tal Rodrigo Peixoto, mais conhecido pelo «Caravela» commetteu as seguintes proezas:

Burlou um pobre lavrador na quantia de vinte mil réis, com promessas de lhe livrar um filho, do serviço militar.

Furtou uma espingarda ao sr. Pedro Lobo.

Foi, em nome do official de diligencias Forte, pedir dinheiro a um lavrador.

Ultimamente foi preso em Barcellos, mas parece que se evadiu aos cabos que o acompanhavam porque appareceu ha poucos dias no concelho de Fafe e Felgueiras, praticando eguaes proezas.

Cautella, pois, com este refinado patife, que de vez em quando costuma apparecer por ahi fingindo-se *cabo d'ordes*.

Cadeia Civil

Encontram-se actualmente nas cadeias d'esta cidade, 36 presos, sendo 31 homens e 5 molheres.

Banda regimental

A banda do regimento d'infanteria 20, executa hoje no Jardim Publico o seguinte programma, da 1 ás 3 horas da tarde:

I PARTE

TRUXILLO—Passo ordinario
ARMINDA—Mazurka
BOHEME—Pot-porri
ALICE—Walsa
INSTANTANEOS—Phantasia

II PARTE

LA PROSPERITA—Serenata
MADRE DEL CORDERO—Zarzuela
SALEROSA—Seguidilla
SOLDADO—Passo ordinario.

AGRADECIMENTO

JAMES Lickfold e familia, tendo agradecido individualmente a todas as pessoas que se dignaram honral-os com a sua visita por occasião do fallecimento de sua sempre chorada esposa, mãe e sogra, e podendo ainda que involuntariamente não o ter feito a todos, veem por este meio cumprir o mais grato dever de reconhecimento, para com aquelles que se dignaram acompanhal-os na sua dor.

Campellos, 14 de novembro de 1902.

James Lickfold
Jeannie Lickfold da Silva
Louie Lickfold da Silva Oliveira
Mary Lickfold
Guilherme R. Lickfold
J. M. Luiz da Silva
Florencio da Silva Oliveira.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte..... 8053345

D. Virginia da Silva Ribeiro Baptista Sampaio, 15000; Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, 35000; Julio Antonio Cardoso, 15500; José Cactano Pereira, 15000; Antonio Teixeira da Silva Araujo, 15000; Manoel José Martins, 500; Antonio José d'Oliveira, 15000; José Maria Leite Junior, 500; José Maria Leite, 15000; Manoel de Freitas Aguiar, 500; Padre José Lopes de Faria, 15000; Antonio de Freitas Guimarães, 500; D. Thereza Rodrigues, 15000; Arthur Joaquim Rebello, 500; Major Bernardo Osorio, 300; Alvaro da Cunha Berrance, 25500; D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira, 500; D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance, 500; D. Candida Amelia da Silva e Souza, 200; Joaquim José d'Oliveira, 500; D. Anna de Jesus Dias Pimenta, 200; D. Francisca de Jesus Dias Pimenta, 200; D. Maria e D. Lucilla Moreira, 500; José Pinto da Rocha, 300; Vicente José Gomes d'Oliveira, 300; Jacintho Mendes Guimarães, 200; D. Guilhermina Areias, 400; D. Luiza Rocha, 500; José d'Oliveira Rede, 500; Tenente Rodrigo Queiroz, 500; Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto, 500; D. Felicidade de Souza Guimarães, 15000; D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral, 15000; José Antonio Ribeiro, 500; Fabrica de Tecidos de Linhos de Guimarães, 105000; D. Justina Alves Ferreira, 250; Americo Rebello, 200; Dr. Domingos de Castro Meirelles, 15000; Antonio Rodrigues de Castro, 500; Commandador João Dias de Castro, 15000; D. Rosa de Jesus Ribeiro, 500; Antonio de Freitas Costa e Almeida, 200; Capitão Affonso d'Albuquerque Martins, 25500; Padre José Ribeiro de Castro Meirelles, 500; Padre Domingos Dias de Faria, 15000; Padre Antonio Hermanno Mendes de Carvalho, 25000; Padre Hermanno Amadio Mendes de Carvalho, 15000; Cesar Augusto de Freitas, 500; Joaquim Cardoso Ayres Pinheiro, 500; José Maria Nunes, 200; Alfons Augusto Cesar de Brito, 15000; Antonio Maria Rebello de Magalhães, 15000; Dr. Luiz Augusto de Freitas, 500; Antonio José Lage, 25500; Conselleiro João Franco Castello Branco, 205000; Domingos Martius da Costa Ribeiro,

105000; Joaquim José Rodrigues Guimarães, 205000; Antonio Alberto da Rocha, 155000; Antonio Fernandes d'Oliveira Guimarães, 25500; Dr. Adeline Adeline Leão da Costa, 25500; João Martins da Costa, 55000; José Martins Fernandes Guimarães, 105000; Albano Lemos, 105000; Leopoldino Lemos, 55000; Adeline Lemos, 25000; José Frederico da Cunha, 500; José Ferreira Ramos, 25500.

Somma..... 9675485

(Continua.)

Agradecimento

OS abaixo assignados, marido, mãe e filhas da finada Rosa Ferreira da Costa, julgam ter agradecido a todas as pessoas que por occasião de tão luctuoso acontecimento lhes manifestaram os seus pesares, mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria, a reparam por este meio, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento e eterna gratidão.

Guimarães, 4 de novembro de 1902.

Francisco Ferreira
Anna Joaquina Ferreira
Anna Ferreira da Costa
Maria Ferreira da Costa
Anna Joaquina Ferreira da Costa
Emilia Ferreira da Costa
Rosa Ferreira da Costa
Manuel Ferreira da Costa

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Mixto—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega a Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboio n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.º 10—Mixto—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega a Trofa ás 9.

N.º 4—Mixto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando a Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas com o comboio n.º 5 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega a Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboio n.º 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,45 da noite e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—(mercadorias)—Parte da Trofa ás 7,48 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboio procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega a Trofa ás 9,21.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboios aqui não mencionados e que fazem parte do horario em vigor até 31 de outubro (indo, foram) supprimidos.

ANNUNCIOS

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercaderia do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higiene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

PROFESSORES devidamente habilitados dão lições e explicações de todas as disciplinas do lyceu.

Para as explicações de physica ha osapparelhosprecisos.

Acceitam-se alumnos para aulas de commercio—Francez, inglez, arithmetica e escripturação.

Fallar na Casa Havana, no Campo do Toural, d'esta cidade, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

VENDE-SE

Uma morada de casas, com os n.ºs 81 e 83, situada na rua de Francisco Agra, d'esta cidade.

Para tractar: em Guimarães, com Gaspar Ribeiro da Silva Castro e no Porto com José d'Assumpção Santos, rua de S. João, n.º 86.

O SOLICITADOR

JOÃO Alves Pimenta, da rua de Francisco Agra, casa n.º 115, junto á capella de Santa Luzia, d'esta cidade, encarrega-se de tratar com summa brevidade e maxima economia de todo e qualquer serviço, tanto n'esta como n'outras comarcas, de licenças de casamento, dispensas de parentesco, justificações de baptismo, casamento, obito e de estado livre, cobrança e remissão de fóros, etc., etc.

Tambem recebe em sua casa estudantes de idade de 9 a 13 annos, tratando-os com o maximo cuidado e carinho, por preços excessivamente baratos.

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Esta typographia, a primeira d'esta cidade, incumbese de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Preços sem competencia.

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO CONTOS DE REIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de TREZENTOS CONTOS DE REIS!!!

Para esta extraordinaria loteria tem o cambista TESTA um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e ao alcance de todas as bolsas.

PLANO

1 de.....	150:000\$000.....	150:000\$000
1 de.....	25:000\$000.....	25:000\$000
1 de.....	10:000\$000.....	10:000\$000
1 de.....	4:000\$000.....	4:000\$000
1 de.....	2:000\$000.....	2:000\$000
2 de.....	1:000\$000.....	2:000\$000
10 de.....	400\$000.....	4:000\$000
10 de.....	300\$000.....	3:000\$000
50 de.....	200\$000.....	10:000\$000
503 de.....	120\$000.....	60:360\$000
2 approximações de 750\$000	reís ao 1.º premio.....	1:500\$000
2 ditas de 320\$000	reís ao 2.º dito.....	640\$000
2 ditas de 205\$000	reís ao 3.º dito.....	410\$000
9 ditas de 135\$000	reís á dezena do 1.º premio.....	1:215\$000
9 ditas de 135\$000	reís á dezena do 2.º premio.....	1:215\$000
9 ditas de 135\$000	reís á dezena do 3.º premio.....	1:215\$000
67 premios de 135\$000	reís aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio.....	9:045\$000

PREÇOS

Bilhetes a.....	60\$000
Meios a.....	30\$000
Quartos a.....	15\$000
Quintos a.....	12\$000
Decimos a.....	6\$000
Vigessimos a.....	3\$000

DEZENAS: 10 N.ºs seguidos de

Bilhetes a.....	600\$000
Meios a.....	300\$000
Quartos a.....	150\$000
Quintos a.....	120\$000
Decimos a.....	60\$000
Vigessimos a.....	30\$000

Fracções de 25500, 25100, 18600, 18050, 540, 320, 220, 410 e 60 reís. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 35\$000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 reís.

PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

CAMBIOS: Os melhores offerece esta casa por libras, ouroportuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO: Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSÉ RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78,
138, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

DEPOSITO
MERCERIA
 DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
 17—Rua de S. Damaso—19 e 21
 (ANTIGA CASA SEQUEIRA)
GUIMARÃES

POLVORA DO ESTADO
 Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE

N.º ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Também alli encontram-se os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacallan, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trancos-Montes, sardinha, chás, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.